



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

7ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES.

ABERTURA: Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às doze horas, realizou-se na Sala de Vereadores a sétima reunião da Comissão Permanente de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres. **PRESENTES:** Prof. Antônio Cesar (Presidente), Therezinha Vergna (membro), Caroline Possato Rocha (Gab. Professor Antônio Cesar), Caroline Santana Pereira (Gab. Professor Antônio Cesar), Ingridy Corrêa (Gab. Therezinha Vergna), Sueli Barcellos (Gab. Therezinha Vergna), Rafaela Costa (Gab. Valdir Maciel) Zayra Tonetto Gusmão (enfermeira da CML), Susana Ervati (almozarife), Rosely Miguel (auxiliar de serviços gerais) e Janaina da Costa Flegler (agente legislativo).

ASSUNTOS GERAIS: Inicialmente, o vereador Prof. Antonio Cesar agradeceu a presença das servidoras presentes, uma vez que, tendo em vista que a Comissão da Mulher é direcionada às mulheres, serão sempre bem vindas. Em seguida, abriu-se votação para que as reuniões passem a ser quinzenais, tendo votos favoráveis da vereadora Therezinha e do vereador Prof. Antonio (ausente o vereador Valdir Maciel, em razão de ter positivado para Covid-19). Na sequência, a servidora Zayra explicou que fará seu questionário de maneira independente, pois como o da enfermagem conterá perguntas identificáveis (idade, filhos, etc) e conter temática bastante diversa da proposta apresentada pelo vereador Prof. Antônio Cesar, não seria viável unir os dois formulários. Além disso, considerando que haverá cadastro individual dos servidores, é mais garantido apresentar suas perguntas no momento do cadastramento. Na sequência, o Prof. Antônio ressaltou que, considerando a temática do assédio a ser estudado pelo formulário de âmbito interno da Câmara Municipal de Vereadores, é de extrema importância a garantia de não identificação das servidoras que se dispõem a responder. Diante disso, a servidora Susana se manifestou que considera o questionário proposto de grande relevância e que, da forma como foi apresentado, se sente segura para respondê-lo e que essa segurança deve ser observada em todos os aspectos. Ainda, sugeriu que, após a aplicação, seja proposto um evento educativo direcionado aos homens, para que entendam a temática do assédio contra mulheres. Corroborando com a ideia, a servidora Rosely destacou a importância da Comissão da Mulher iniciar suas ações em favor das servidoras da Casa, tendo em vista que se trata de um ambiente onde podem ser feitas ações efetivas para colaborar com o ambiente de trabalho. Diante disso, sugeriu que o evento educativo destinado aos homens terá maior efetividade se realizado com certa periodicidade, em razão da rotatividade das pessoas que trabalham na Câmara. Nesse mesmo sentido, a servidora Zayra sugeriu que pode ser feita inclusive uma ação conjunta educativa no Novembro Azul. A servidora Janaina concordou com a necessidade de criar ações educativas direcionadas aos homens e ressaltou, igualmente, a necessidade de iniciar os trabalhos e estudos com o universo da Câmara Municipal, a fim de que, com os resultados, possam ser propostas soluções efetivas. Em seguida, a assessora Rafaela ressaltou que o objetivo inicial proposto para elaboração do questionário seria tratar de aspectos mais amplos da vida das mulheres. No mesmo sentido falou a assessora Ingridy, lembrando que nas reuniões anteriores a ideia era aplicar um questionário abrangendo vários âmbitos da vida das mulheres, ao invés de focar nas situações enfrentadas pelas servidoras apenas na Câmara Municipal de Linhares. Em contrapartida, a servidora Rosely expôs que o interesse das servidoras no questionário só se dá porque visa estudar a



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Câmara e que se for estabelecido outro objetivo, perderia boa parte de sua relevância para solucionar os problemas que as mulheres enfrentam dentro deste ambiente. Em complemento, a assessora Caroline Possato explicou que existem muitos desafios ao acrescentar perguntas que entram na vida pessoal externa das servidoras, dentre os quais o receio de expor situações muito pessoais e familiares, as inúmeras individualidades e até mesmo o tamanho do questionário e o tempo para respondê-lo, pois ficaria muito extenso. Diante disso, o vereador Prof. Antonio Cesar explicou que a não inclusão de perguntas mais amplas no questionário não impede a formulação de questionários específicos posteriores e até mesmo direcionados a outros públicos, como por exemplo nos CRAS do Município. Ainda, ressaltou que a não inclusão das referidas perguntas de âmbito externo à Câmara não impede a realização de ações sobre outros tipos de violência, podendo ser realizado até mesmo direcionados às comunidades. A servidora Janaina expôs que considera o questionário viável como está e que acredita ser necessário estudar uma forma para que possua "bloqueio de resposta", mantendo-se a fidelidade dos dados e o sigilo da identidade da mulher que o responderá. Em resposta, o Prof. Antonio respondeu que irá verificar uma plataforma que ofereça tal sistemática. Após as discussões acerca do formulário apresentado pelo Prof. Antônio, a assessora Caroline Possato lembrou a necessidade da elaboração da lista de contatos das lideranças femininas a serem convidadas para tratar da formação do Conselho Municipal da Mulher. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata será assinada pelos membros da Comissão, para produzir os efeitos a qual se destina.


PROF. ANTONIO CESAR MACHADO
Presidente


THEREZINHA VERGNA
Membro


VALDIR MACIEL
Relator